

A MINHA BIOGRAFIA RESUMIDA

Eu Nasci em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1956, em um lar pobre, pois o meu pai era motorista do ministério da Saúde e minha mãe foi prendas domésticas, até seus 35 anos, quando lhe veio a iniciativa de prestar concurso para o INPS.

Eu vivia num clima tenso no aspecto político e assisti a posse do Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco eu não entendia o porquê da tensão, se vivíamos uma vida segura, não se roubavam carros, nem se assaltavam bancos, porque até o final dos anos 60 haviam estas coisas, mais os militares reprimiram com energia e nós passamos os anos 70 sem nenhum destes delitos cometidos. Tive vontade de ser: paraquedista. Aviador, fazer engenharia Eletrônica, ser oficial especialista, mas agradeço ao ciúme doentio de minha primeira esposa de não ter realizado nenhum destes sonhos. Desde a infância eu tinha o ideal de ser médico, mas meu pai incentivou a mim e a meu irmão a sermos militares e ele era simpatizante dos militares.

Estudei religiões por toda a minha vida o que me levou a escrever este livro que vos proponho “O MISTÉRIO QUE ESTIVERA OCULTO DOS SÉCULOS” este título é da carta de São Paulo aos colossenses, capítulo 1, versículo 26.

Com 16 anos, ingressei na Escola de Especialistas de Aeronáutica, onde me formei terceiro sargento, faltando 16 dias para eu completar 18 anos.

No ano seguinte me casei, no dia 2 de fevereiro de 1975.

Eu era e sou militarista até hoje.

Eu sofri muito quando o General João Batista Figueiredo deixou o palácio do planalto, eu sabia que a classe política queria tirar os militares pois eles eram um entrave em suas maracutaias.

Pois o governo militar quando detectava, através do SNI, que estava havendo algum foco de corrupção, a cassação era sumária sem CPIs.

Eu estudei dois anos de direito e sei que no princípio do direito existe a ampla defesa e o contraditório, mas enquanto se obedecem estes princípios os larápios roubam mais um pouquinho. O meio militar é formado de homens honestos que aprenderam a moral e a razão.

Eu me lembro como se fosse hoje, que eu estava numa operação de campo em Dourados, e eu na barraca de operações, enquanto os oficiais assistiam a novela anos dourados.

Naquela época me senti nostálgico e fui para nosso banheiro de campanha, e lá peguei minha pistola nove milímetros, pressionei-a contra a parte inferior de meu queixo, e apertei o gatilho. Para quem não conhece, a maioria das pistolas automáticas quando pressionado o conjunto cano e ferrolho não adianta apertar o gatilho, que ela não dispara.

Meu intuito era ver o momento que desse coragem de aliviar a pressão e ela disparar, mas eu não tive esta coragem.

Eu nunca concordei que os militares nos deixassem nas mãos destes salteadores que aí estão.

Todos os Generais e Militares que fizeram parte do governo, nenhum deles sem exceção, enriqueceu, todos deixaram para suas viúvas o soldo que conquistaram numa carreira de honra e glória.

Em 1986 eu pedi baixa da Aeronáutica, tanto em protesto, por ganhar, referente aos dias de hoje aos dias de hoje, o equivalente a R\$500,00, menos que um salário-mínimo.

Este episódio casualmente foi ao mesmo tempo que Capitão Jair Messias Bolsonaro, fazia também seu pedido de baixa este homem a quem aprendi a admirar, com sua honestidade, franqueza e sem o rabo preso com ninguém que financie caixa dois para sua campanha, ele já tem seus eleitores certos, não necessita muito de propaganda, utilizou a internet que é o meio mais barato de se fazer publicidade

Mas não era só por isto, que eu pedi baixa, e sim, porque não havia mais razão de ser, ficar fazendo número em uma instituição que não podia mais impedir a corrupção.

Depois da saída dos militares do poder, a corrupção granjeou a passos largos, em dois anos, após terem tirado o Coronel Ozires Silva da presidência da EMBRAER, a empresa que tinha, pouco mais de 2500 funcionários, chegou a 14000.

Ingenuamente o Coronel Ozires, não se apercebeu, que queriam tirá-lo da frente para tornar a empresa em cabide de empregos e a finalidade foi dupla pois esta mudança foi para queimá-lo como

Executivo, pois ele teve que enfrentar as raposas da política civilista, e acabou por deixar a Petrobras também, pois não conseguiu viver em meio a corrupção. Espero que meus amados teófilos e correligionários, tenham lido esta matéria toda, pois a escrevi em lágrimas.

Este é o compromisso que eu tenho com minha pátria e meus compatriotas e palavra de homem não volta atrás:

“AO INCORPORAR-ME À FORÇA AÉREA BRASILEIRA, PROMETO CUMPRIR RIGOROSAMENTE AS ORDENS DAS AUTORIDADES, TRATAR COM AFEIÇÃO MEUS IRMÃOS DE ARMAS, E COM BONDADE AO SUBORDINADO, E DEDICAR-ME INTEIRAMENTE AO SERVIÇO DA PÁTRIA, CUJA HONRA, INTEGRIDADE E INSTITUIÇÕES DEFENDEREI COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA.”